PAPEL SEMÂNTICO DOS OPERADORES ARGUMENTATIVOS NA ESCRITA JURÍDICA

Autor(res)

Bruno Gomes Pereira
Ana Claudia C M Mascarenhas

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

A escrita jurídica, enquanto manifestação específica da língua, sempre foi alvo de discussões teóricas no contexto acadêmico. No entanto, ainda demanda atenção especial no que compete ao uso dos conectivos da Língua Portuguesa enquanto recursos essenciais à concatenação das ideias no contexto da escrita jurídica. Com isso, o processo redacional jurídico deve ser visto como ponto singular do uso desses elementos, considerando-os fundamentais à manutenção argumentativa do profissional da área, tal como afirmam Mascarenhas e Pereira (2024) e Brito, Castro e Pereira (2015) em suas respectivas pesquisas.

Objetivo

Promover uma discussão teórica acerca dos operadores argumentativos no contexto da escrita jurídica.

Material e Métodos

A metodologia é do tipo bibliográfica, uma vez que mobilizamos as discussões de diferentes autores dos estudos da linguagem. Em tempo, este tipo de investigação caracteriza-se pela sistematização de leituras convergentes à temática escolhida, com o intuito de discutir e problematizar os principais conceitos estudados com foco em princípios científicos e acadêmicos, o que garante a criteriosidade da pesquisa (Lakatos; Marconi, 2013; Severino, 2007).

Resultados e Discussão

Quando problematizamos competências linguísticas ligadas à modalidade escrita, pensar no uso adequado dos operadores argumentativos talvez seja uma estratégia pertinente para conjecturarmos possíveis melhoramentos na prática redacional. Isso porque estes elementos atuam diretamente no melhoramento da concatenação lógico-semântica dos enunciados, de modo a garantir textos mais inteligíveis e claros (Bastos, 2001; Pereira, 2016; Pereira; Moreira, 2024; Silva; Pereira, 2014).

Os operadores argumentativos são recursos da língua que exercem função precípua no momento da escrita, seja ela escolar, acadêmica ou jurídica. Por isso, ajudam a estruturar o texto de forma lógica e compreensível, de maneira a desenvolver o texto de forma sequencial, mantendo as partes interligadas (Pereira, 2016; Pereira; Moreira, 2024; Silva; Pereira, 2014).

Conclusão

Por meio dos operadores argumentativos, é possível estabelecer relações de causas e efeito, sendo, pois, ferramentas indispensáveis à construção de argumentos sólidos, proporcionando ligações claras entre estes. Em outros termos, os operadores atuam tanto na esfera linguística, pois ligam estruturas textuais, quanto na esfera semântica, uma vez que ajuda na construção de significado do texto.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BASTOS, L. K. Coesão e Coerência em Narrativas Escolares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. Campinas: Pontes Editores, 2006.

BRITO, L.; CASTRO, N. M. de; PEREIRA, B. G. Conectivos em petições iniciais: alguns apontamentos para análise. Interfaces Científicas - Direito, v. 4, p. 45 52, 2015.

FÁVERO, L. L. Coesão e Coerência Textuais. São Paulo: Ática, 1995.